

Simulado da Samarco capacita 675 pessoas para situações de emergência no Complexo de Germano



Cerca de 675 empregados e contratados da Samarco, baseados no Complexo de Germano (MG), participaram nesta sexta-feira (27) de um simulado interno de emergência. A atividade, em caráter preventivo, teve como objetivo medir a eficiência dos treinamentos e de ações de preparação para situações adversas.

Durante o exercício, as sirenes internas foram acionadas e empregados e contratados paralisaram suas atividades e se dirigiram ao ponto de encontro mais próximo à sua frente de trabalho, onde assinaram lista de presença e responderam à pesquisa de avaliação. A iniciativa integra o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em cumprimento à legislação vigente.

“Treinamento, preparação e realização de simulados são fundamentais para gerenciar riscos. Nosso objetivo com exercícios como esse é reforçar a cultura de prevenção, orientar nossos empregados e contratados a proceder em caso de emergência em áreas de atividades minerárias”, afirma a especialista de riscos da Samarco, Melissa Manger.

Melissa explica que desta vez não houve deslocamento de moradores da região. “Mesmo sendo um simulado interno, avisamos previamente os moradores de distritos próximos à unidade por meio de carros de som e faixas para que estivessem cientes da atividade, uma vez que o aviso sonoro da sirene, dentro da unidade de Germano, pôde ser ouvido da estrada e nos arredores do Complexo de Germano”, afirmou Melissa.

“O simulado foi ótimo. As equipes foram corretamente separadas, os pontos de encontro estavam organizados e sinalizados. Todos ficaram satisfeitos com o exercício. Sinto que, com a capacitação, ficamos mais preparados para uma eventual situação adversa”, declara o técnico de segurança do trabalho da Samarco, Luam Olímpio Guimarães da Silva.

Estruturas estáveis

A Samarco reforça que suas estruturas geotécnicas nas unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) estão estáveis e são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI). O Centro conta com mais de mil equipamentos de última geração que transmitem os dados em tempo real para uma equipe especializada, formada por técnicos e engenheiros especialistas. Também são realizadas inspeções periódicas em campo.